



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

ENZO VINICIUS DE SOUZA RODRIGUES
LUZIVANE BRITO FERREIRA

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: contribuições na prática docente de acadêmicos de
informática do IFAP.

MACAPÁ - AP
2023

ENZO VINICIUS DE SOUZA RODRIGUES
LUZIVANE BRITO FERREIRA

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: contribuições na prática docente de acadêmicos de
informática do IFAP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
coordenação do curso Licenciatura em
Informática como requisito avaliativo para
obtenção do título na graduação de licenciatura
em informática.

Orientador: Prof^ª. Ma. Luciana Carlene
Correia Velasco Guimaraes

MACAPÁ - AP
2023

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)


- R696r Rodrigues, Enzo Vinicius de Souza
 Residência pedagógica: contribuições na prática docente de acadêmicos de informática do IFAP. / Enzo Vinicius de Souza Rodrigues, Luzivane Brito Ferreira. - Macapá, 2023.
 36 f.: il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Licenciatura em Informática, 2023.
- Orientadora: Luciana Carlena Correia Velasco Guimaraes.
1. Residência pedagógica. 2. Prática docente. 3. Residentes. I. Ferreira, Luzivane Brito. I. Guimaraes, Luciana Carlena Correia Velasco, orient. II. Título.
-

ENZO VINICIUS DE SOUZA RODRIGUES
LUZIVANE BRITO FERREIRA


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: contribuições na prática docente de acadêmicos de
informática do IFAP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior em Licenciatura em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Macapá, como requisito avaliativo para obtenção de título na graduação de Licenciatura em Informática.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANA CARLENA CORREIA VELASCO GUIMARÃES**
Data: 17/03/2025 10:15:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Luciana Carlena Correia Velasco Guimarães (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **TATIANI DA SILVA CARDOSO**
Data: 14/03/2025 16:24:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Tatiani da Silva Cardoso
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **THIEGO MACIEL NUNES**
Data: 14/03/2025 16:32:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Thiago Maciel Nunes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 15 /12 / 2023.

Conceito/Nota: 95

Dedica-se este trabalho a Deus, que até aqui nos ajudou, dando forças e abençoando-nos. Aos nossos familiares pelo apoio e por acreditarem em nossas capacidades.

AGRADECIMENTOS

A Deus toda honra e toda a glória. Porque Dele, por meio e para Ele são todas as coisas. Ao Instituto Federal do Amapá – Câmpus Macapá pela significativa participação na nossa qualificação profissional e pessoal.

Aos docentes, por investirem em nós, por desafiarem nossas mentes e por acreditarem em nosso potencial. Seu impacto duradouro ecoará em cada conquista que alcançarmos, e suas lições continuarão a nos inspirar ao longo de toda a nossa jornada.

Ao nosso patriarca, Luiz Ferreira (In Memoriam), por todo sacrifício que fez para que pudéssemos estudar e poder conquistar nosso lugar no mundo.

A nossa matriarca, Nadir Ferreira por nos guiar pelo caminho da verdade e da justiça, sempre nos cobrindo de proteção, através de suas orações.

A nossa querida irmã/tia, Lana Ferreira (In Memoriam), por ter sido um dos maiores pilares que tivemos durante nossa caminhada.

Aos colegas de turma que compartilharam conosco momentos memoráveis, tornando essa jornada mais alegre e motivante.

À banca examinadora composta pelos docentes Thiêgo Nunes, Tatiane Cardoso e Luciana Velasco, por se disponibilizarem a avaliar e a contribuir com este trabalho.

A nossa orientadora Prof. Me. Luciana Velasco pelo apoio, pelas orientações, pelos seus ensinamentos indispensáveis que permitiram a concretização desta pesquisa e por aceitar o desafio da construção dessa.

A todos que de alguma forma contribuíram com a nossa qualificação. Nossos sinceros agradecimentos!

“...ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro a tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar o Programa Residência Pedagógica e a prática docente, em especial dos licenciandos e licenciados em informática que ao decorrer foram analisados os discursos para definir qualitativamente a contribuição do programa. Dessa maneira analisa-se categoricamente os desafios, a formação docente, a importância do programa, as habilidades e competências, estratégias utilizadas por estes e uma avaliação com sugestões por parte de discursos orais e questionamentos respondidos em formulários. Este estudo parte da problemática de “Quais as contribuições do programa residência pedagógica quanto a prática docente dos acadêmicos de informática?”. Para esse estudo foram realizados levantamentos bibliográficos, tendo como instrumentos para coleta de dados a aplicação de questionário e gravação de relatos orais de residentes e ex-residentes. Os resultados da pesquisa indicam quais são as concepções sobre os objetivos supracitados com principalmente a busca de aprimoramentos quando busca-se contribuir para o meio científico e para o programa no Instituto Federal do Amapá (IFAP), baseado em conhecimentos científicos que promovam mais desenvolvimentos para todo o processo educacional, desde a formação a prática.

Palavras-chave: contribuição; prática docente; residência pedagógica; residentes.

ABSTRACT

This paper aims to investigate and analyze the Pedagogical Residency Program and teaching practice, especially focusing on computer science undergraduate students and graduates. Throughout the study, discourses were analyzed to qualitatively define the program's contribution. The research categorically examines challenges, teacher training, the program's importance, skills and competencies, strategies used by participants, and an evaluation with suggestions from oral discourses and responses to questionnaires. This study addresses the question, "What are the contributions of the pedagogical residency program to the teaching practice of computer science academics?" Bibliographic surveys were conducted, using questionnaires and recorded oral accounts from current and former residents as data collection instruments. The research results indicate the conceptions of the aforementioned objectives, primarily aiming for improvements that contribute to the scientific community and the program at the Federal Institute of Amapá (IFAP). These improvements are based on scientific knowledge to foster further developments throughout the entire educational process, from training to practice.

Keywords: contribution; teaching practice; pedagogical residency; residents.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Nuvem de palavras sobre desafios prática docente	24
Figura 2 – Competências adquiridas	27
Figura 3 – Estratégias utilizadas no Residência pedagógica	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de dificuldade na prática docente	23
Gráfico 2 – Contribuição do Programa Residência Pedagógica.	25
Gráfico 3 – Influência do residência para formação docente	26
Gráfico 4 – Influência do Programa Residência	29
Gráfico 5 – Avaliação sobre o Residência Pedagógica.	30

LISTA DE SIGLAS

AD	Análise de Discursos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal nível Superior
CE	Conselho Educação, Cultura e Esporte
IFAP	Instituto Federal do Amapá
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PCNS	Parâmetros Curriculares Nacional
RP	Residência Pedagógica
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
WEB	World Wide Web (Rede mundial de Computadores)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	OBJETIVOS.....	15
2.1	Objetivo geral.....	15
2.2	Objetivos específicos.....	15
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
3.1	Residência Pedagógica.....	16
3.2	Formação inicial docente.....	18
3.3	Competências e habilidades licenciados em informática e o programa.....	19
4	METODOLOGIAS.....	21
4.1	Caracterização da pesquisa.....	21
4.2	Obtenção de dados.....	21
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
5.1	Principais desafios enfrentados em relação à prática docente.....	23
5.2	Residência Pedagógica e a formação docente.....	24
5.3	Importância da residência pedagógica na sua formação professores.....	25
5.4	Competências pedagógicas adquiridas pelos acadêmicos.....	26
5.5	Estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.....	27
5.6	Impacto da residência pedagógica na motivação e no interesse dos acadêmicos em seguir carreira na docência.....	28
5.7	Avaliação e recomendações para o programa residência pedagógica no IFAP.....	29
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A –.....	34

1 INTRODUÇÃO

A educação é um elemento essencial do desenvolvimento social, e a formação de professores desempenha um papel vital nesse processo. No Brasil, um programa de destaque é a Residência Pedagógica, que visa aprimorar a preparação de futuros professores. Este artigo irá descrever o conceito e a história do programa, enfatizando as experiências vivenciadas por acadêmicos na formação de professores de informática.

A área de Informática desempenha um papel cada vez mais relevante na sociedade contemporânea, e a formação de professores matriculados nessa área é essencial para preparar os alunos para os desafios tecnológicos do mundo atual. Nesse contexto, a Residência Pedagógica surge como uma ferramenta de extrema importância na formação docente em Informática. Neste artigo, exploraremos as principais contribuições dessa experiência prática na preparação dos futuros professores de Informática.

As práticas na educação são significativamente debatidas nos últimos anos por causa das percepções da BNCC, que requerem desenvolvimentos ainda maiores e desafiadores para a prática docente, desafios esses que podem ser tratados dentro do programa em questão. Figueiredo, Paz e Junqueira (2015), caracterizam o ensino como ainda muito encapsulado, o que coloca ainda o aluno apenas o receptor do conteúdo. Os autores também assinalam o uso de ferramentas didáticas que desenvolvam a própria cibercultura, e isto é uma das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais licenciados de informática que podem ser realizadas dentro do programa.

Ao realizar uma pesquisa científica, é fundamental identificar e formular claramente a problemática ou a pergunta de pesquisa, através da problemática, você estabelece a base para a investigação e busca por respostas. De acordo com Gil (1991), nem todos os problemas podem ser examinados cientificamente; é necessário distinguir entre o que é cientificamente e o que não é, um problema apenas é considerado cientificamente quando envolve variáveis que podem ser testadas. Para Köche (2012, p. 106) “um problema de investigação delimitado expressa a possível relação que possa haver entre, no mínimo, duas variáveis conhecidas”.

Mediante a isto, o problema de pesquisa que dá origem a esse projeto pode ser assim expresso com a interrogativa “Quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica quanto a prática docente dos acadêmicos de informática?”.

Dessa maneira, este trabalho justifica-se pela percepção quanto as adversidades na formação inicial, onde prevê-se capacitação prática para licenciados no curso de informática do Instituto Federal do Amapá, esta prática de acordo com o Plano Pedagógico do Curso, onde atribui-se

carga horária de 400h, sendo estas distribuídas em 4 matérias, denominadas Estágio Supervisionado 1, 2, 3 e 4. Notou-se a gigantesca taxa de evasão entre um estágio e outro (são de pré-requisito), foram diversas as justificativas, tais como burocracia, e o residência pedagógica que pode ser creditado como estágio previsto na resolução supracitada e acabou por ser a “saída” para esses e como o programa contribui para tudo isso.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Investigar e analisar as contribuições da Residência Pedagógica na prática docente de acadêmicos de informática do IFAP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá).

2.2 Objetivos específicos

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos acadêmicos de informática do IFAP em relação à prática docente.
- Investigar como a Residência Pedagógica tem contribuído para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas dos acadêmicos.
- Analisar a percepção dos acadêmicos sobre a importância da Residência Pedagógica na sua formação como futuros professores.
- Identificar as competências pedagógicas adquiridas pelos acadêmicos durante a Residência Pedagógica e sua aplicação na prática docente.
- Investigar as estratégias de ensino utilizadas pelos acadêmicos durante a Residência Pedagógica e sua aprendizagem no processo de aprendizagem dos alunos.
- Analisar o impacto da Residência Pedagógica na motivação e no interesse dos acadêmicos em seguir carreira na docência.
- Propor recomendações e sugestões para aprimorar a Residência Pedagógica no IFAP e fortalecer sua contribuição na formação dos acadêmicos de informática

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Realizou-se pesquisas em fontes como teses, dissertações e artigos, no Banco de Teses da Capes e a na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, ao longo do 1º e 2º semestre/2024, para levantamento das referências que serviram de fundamentação para esta pesquisa.

A revisão bibliográfica desempenha um papel crucial no processo de pesquisa, pois nos ajuda a compreender o conhecimento existente sobre um determinado tema e a identificar as variações da pesquisa que está sendo realizada. Segundo Creswell (2010), a importância da revisão bibliográfica reside no fato de o conhecimento ser uma criação coletiva da humanidade. Portanto, é essencial consultar e analisar trabalhos anteriores sobre um tema específico, a fim de obter insights sobre como esse tema ou questão tem sido historicamente explorado na pesquisa

Buscou-se identificar os principais temas abordados em teses, dissertações e artigos, a partir das palavras-chave desse trabalho, para delimitação do problema de pesquisa. Ao realizar o levantamento bibliográfico, constata-se as pesquisas que abordaram sobre experiências de residência pedagógica no Brasil, visando entender as experiências anteriores para análise deste.

3.1 Residência Pedagógica

Sob a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) uma fundação vinculada ao MEC (Ministério da Educação), que institui o fomento de programas de formação inicial e continuada docente, surge-se a perspectiva do programa Residência Pedagógica (RP).

O Projeto de Lei 227/2007 deveria ter sido discutido em 2009 em audiência pública no Conselho de Educação, Cultura e Esportes (CE), mas não foi votado e foi arquivado em 2011. Em 2012, foi instituída a Lei n.º 284/2012 (BRASIL, 2012), propondo salvar o projeto anterior, porém, com duas adaptações: Em primeiro lugar, substituímos o termo “residência educacional”, utilizado no PLS nº 227, de 2007, por “residência pedagógica”, que nos parece mais adequado para descrever o propósito da iniciativa. Além disso, não incluímos a previsão de que a residência se transforme em pré-requisito para a atuação docente nessas etapas da educação básica, com vistas a assegurar os direitos dos docentes em exercício que não tiveram acesso a essa modalidade formativa. (BRASIL, 2012, p. 3, aspas do autor, grifo nosso).

Diante disso, o programa surgiu concretamente em 2018 para aprimorar a formação dos graduandos, promovendo a integração da teoria e prática por meio de vivências em sala de aula.

O RP remete muito ao outro programa que especializa médicos. Faria e Diniz-Pereira (2019) consideram que a Residência Pedagógica e a Residência Médica têm finalidades e públicos distintos, o primeiro é voltado para a formação inicial e o segundo tem caráter de especialização profissional. Ambos, porém, permitem uma aproximação da prática profissional completa, do contexto para o futuro e do trabalho a ser desenvolvido.

No campo da educação, a ideia de incorporar um período de prática intensiva na formação de professores ganhou força com a implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação no país. O RP oferece aos alunos de graduação a oportunidade de vivenciar a prática docente em escolas públicas sob a supervisão de professores experientes. Segundo Nóvoa (2009), é no exercício da profissão que se dá a formação e uma parte significativa da aprendizagem só se verifica na prática cotidiana da escolarização.

A Residência Pedagógica é desenvolvida em parceria entre instituições de ensino superior e escolas públicas. Os estudantes de licenciatura são selecionados para atuar como residentes em escolas, acompanhados por um professor supervisor. Durante o período de residência, os residentes têm a oportunidade de vivenciar a rotina escolar, participar das atividades pedagógicas e colaborar com o planejamento e desenvolvimento das aulas. Refletir sobre a formação de professores torna-se essencial, considerando os aspectos mencionados, pois conforme Janz (2020, p. 4), o professor tem um papel crucial na democratização do conhecimento, e o desempenho profissional de qualidade requer condições de trabalho adequadas, facilitadoras de linguagem e a infraestrutura.

Toda essa imersão na prática docente proporciona aos futuros professores uma visão mais realista e contextualizada da profissão, permitindo que desenvolvam habilidades pedagógicas, adquiram experiência e compreendam os desafios da sala de aula. No Brasil, existe um descaso cultural em relação à importância da formação inicial ou continuada de professores, tornando-se fundamental considerar e valorizar esse aspecto (NÓVOA, 2019).

A carga horária do PR é de 440 horas, com atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas para adaptação à escola; 320 horas de imersão, das quais 100 horas são contínuas e incluem planejamento e execução de pelo menos uma intervenção docente; 60 horas dedicadas à preparação final relatório, avaliação e eventos sociais. O RP também estipula que

os alunos residenciais participantes devem concluir pelo menos 50% do curso de graduação, permitindo assim que os alunos que tenham concluído metade do curso.

Os objetivos dispostos no RP apresentados no Edital nº 06/2018 Retificado (BRASIL, 2018b) e na Portaria GAB nº 45, de 12 de março de 2018 (BRASIL, 2018c) demonstram uma perspectiva de formação que é pretendida a partir da implementação desse Programa nas escolas e IES.

O Edital nº 06/2018 Retificado (BRASIL, 2018b, p.1) mostra que o PRP/Capes visa

- Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
- Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

3.2 Formação inicial docente

Capacitar futuros professores e/ou profissionais da educação em suas formações iniciais, é obrigatoriedade da formação curricular, pois apresenta uma experiência vital para o crescimento da prática docente, justamente por promover a conexão entre conceitos teóricos e práticas educativas. A contribuição desta experiência, conforme Silva e Lorenzetti (2020) é “água para promoção da alfabetização científica nos anos iniciais”, proporcionando-se a concretização das competências adquiridas e a vivência de situações em que os alunos se devem orientar em conceitos prévios e conceitos científicos adequados.

Esta “água” docente considera-se como uma necessidade da formação de professores a partir de três razões apontadas por Rosa e Schnetzler (2003):

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas (p. 27).

Quando o assunto é proporcionalidade, Miguel (2020) enfatizou que esse conceito é fundamental para a consolidação do pensamento científico em todas as áreas do conhecimento.

A noção de competência, na BNCC (2018a), é compreendida como: “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócio emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Nessa direção é oportuno analisar, também, a partir da Base Nacional Comum para Formação Docente (BNCFD, 2018), as questões relativas às demandas necessárias para a produção de conhecimento democraticamente construído e socialmente útil. O texto da BNCC (2018, p.22) deixa explícito que será responsabilidade da União “a formação inicial e continuada de professores para alinhá-las à perspectiva da base discente”, uma vez que compete a essa esfera a regulação do ensino superior, no qual se formam os docentes.

3.3 Competências e habilidades licenciados em informática e o programa

As orientações educacionais nacionais, como as diretrizes curriculares nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de diferentes níveis de ensino, juntamente com outros documentos oficiais relacionados à educação no Brasil tais como os próprios Planos de Cursos, destacam uma tendência global, a importância de direcionar o ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, em vez de se concentrar apenas no conteúdo conceitual.

Dessa maneira, as escolas devem desenvolver as competências, que entende-se como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), e as habilidades como (práticas cognitivas e socioeconômicas), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 9).

A Resolução N° 59/2019 CONSUP/IFAP de 1 de julho de 2019:

Atuar na docência na Educação Básica (Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio) e Técnica e suas modalidades visando à aprendizagem do aluno e compreender a prática pedagógica como um processo de investigação, de desenvolvimento e aprimoramento contínuo;
Obter sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Informática, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com suas diversas áreas de conhecimento para a prática na docência;
Planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos (como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem entre outros) relativos ao ensino de Informática;

Contribuir para a geração de processos inovadores de ensino e de aprendizagem de maneira a atender as demandas de formação de educadores comprometidos com a transformação social, humana e tecnológica;

Desempenhar um papel transformador da realidade de forma a contribuir para o desenvolvimento da ciência por meio da tecnologia e da educação;

Promover a formação de cidadãos para uma sociedade fundamentada no conhecimento, no trabalho e na necessária reflexão sobre valores éticos, de justiça e de inclusão social;

Primar pelo desenvolvimento do educando, construindo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico;

Atuar nas áreas de serviço e apoio escolar ou em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos de informática; e

Fomentar a capacidade de utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar.

E habilita como possibilidades de atuação o profissional, além da docência:

- Consultoria: orientar empresas e escolas na implantação de projetos pedagógicos para cursos de informática.
- Desenvolvimento de softwares: projetar e desenvolver programas educacionais.
- Ensino: lecionar a disciplina de informática em instituições de ensino Fundamental e Médio e em cursos profissionalizantes.
- Treinamento: capacitar equipes para o uso de softwares.
- Consultor em secretarias de educação, instituições de ensino e em empresas;
- Empreendedor na especificação, avaliação e desenvolvimento de software Educacional (virtual e presencial).

Durante o RP, os alunos serão incentivados a refletir sobre sua prática docente. Eles têm a oportunidade de analisar os resultados obtidos, identificar dificuldades e buscar alternativas para melhorar sua atuação como professores de informática. A reflexão contínua sobre a prática contribui para o desenvolvimento profissional e promove atitudes críticas e reflexivas, essenciais para o desenvolvimento contínuo do processo ensino-aprendizagem. Conforme apontado por Gatti (2013-2014), é frequente depararmos com cursos de licenciatura que não estabelecem uma conexão entre o perfil do professor e seu campo de atuação, formados em currículos e componentes que não demonstram efetivamente as necessidades de formação dos educadores. Desta maneira é fundamental a participação em programas como RP e que seja considerado como referência na formação inicial desses profissionais.

4 METODOLOGIAS

4.1 Caracterização da pesquisa

Este trabalho visa realizar uma pesquisa-ação que possui caráter metodológico de natureza pesquisa básica com abordagem qualitativa, a pesquisa qualitativa “lida com fenômenos: prevê a análise hermenêutica dos dados coletados” (APOLLINÁRIO, 2004, p. 151). Objetiva-se realizar descritivamente, onde, a pesquisa de cunho descritivo é aquela que busca fazer “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou [...] o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p. 41),

Esta pesquisa foi realizada em duas etapas principais. A primeira, bibliográfica, com amparo das literaturas existentes sobre o programa Residência Pedagógica, formação inicial docente e as competências e habilidades dos licenciados de informática. E a segunda parte da pesquisa, acontece por meio da observação-descritiva participativa no local de pesquisa: Instituto Federal do Amapá, sob as supervisões da orientadora e da coleta de relatos orais e respostas por meio de formulários online com o grupo de residentes do curso de licenciatura em informática, os quais serão identificados na análise através de códigos (Residente 1, Residente 2).

4.2 Obtenção de dados

A obtenção de dados foi realizada após a aplicação de questionário em relatos orais e por meio do formulário online *Google Forms*, escolhido devido à sua facilidade de criação e acompanhamento, e principalmente devido sua gratuidade e acesso as respostas em tempo real.

Desta maneira, foram realizadas as duas aplicações de questionários. E a coleta dos relatos orais foram organizados em vídeos organização em web fólio com gráficos das perguntas fechadas e vídeos sobre as perguntas abertas, com a finalidade de perceber qualitativamente o ponto de vista dos acadêmicos em relação ao programa.

Esta pesquisa foi realizada na Instituição Federal do Amapá, Campus Macapá, localizada na Rodovia BR 210 KM 3, s/n – bairro Brasil Novo, CEP: 68.909-398, Macapá/AP, que atua como instituição de ensino superior, básico e profissional, multi curricular, multicampi e descentralizado, e desde 2010, seguindo a política da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vem oferecendo gradativamente cursos em diferentes

níveis e modalidades de educação técnica e tecnológica, com o compromisso de viabilizar o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

Referente à qualificação dos residentes entrevistados, são discentes de licenciatura de informática e outros já formados pelo mesmo curso, que tiveram oportunidade de acesso ao programa residência pedagógica durante suas formações.

Quanto à aplicação dos questionários, mediante o consentimento de uso de voz nos relatos orais, foram entrevistados 9 residentes e ex-residentes que participaram por espontânea vontade da pesquisa, não se esperava esta quantidade como idealizado, isso foi devido a alguns obstáculos, como a dificuldade de contato com os residentes da primeira fase do programa.

Participaram da pesquisa 5 estudantes da atual seleção do programa e 4 do processo anterior. Com relação aos dados demográficos, 3/9 da amostra pertenciam ao sexo feminino e 6/9 ao sexo masculino.

O método aplicado permite a coleta de dados qualitativos sobre a percepção, análise de contribuição e eficácia do programa em questão, e suas nuances na qual se propõe para o processo de ensino-aprendizagem.

Os questionários abordaram aspectos como o engajamento dos discentes, a eficácia percebida das metodologias do programa, os desafios encontrados e as sugestões para melhorias. Ao analisar as respostas, será possível identificar padrões e tendências que ajudaram a orientar e até mesmo melhorar a residência pedagógica como contribuição para formação docente de acadêmicos do IFAP.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

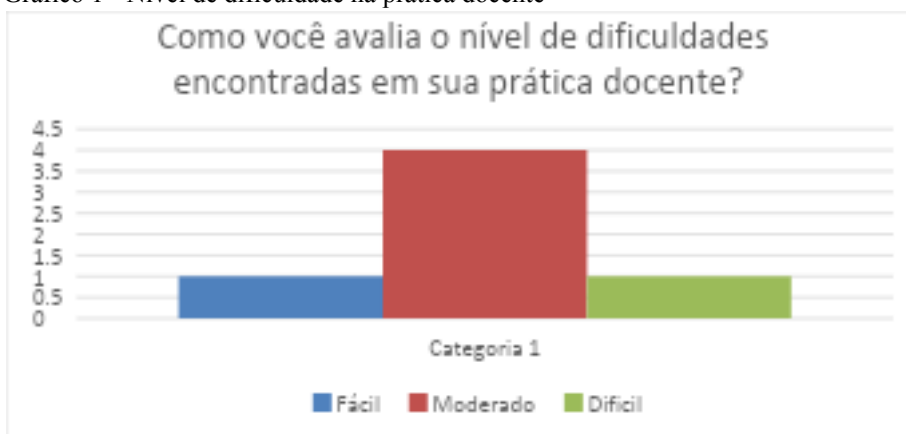
Destaca-se os resultados e discussões pontualmente por suas relevâncias, enfatizando os objetivos especificamente em tópicos, onde explana-se sobre os questionários de maneira expandida, cujas bases foram construídas em observações e levantamentos teóricos detalhados feitos durante o planejamento combinado com a coletada dos dados durante as aplicações de questionários.

O universo da pesquisa foi composto por 10 respostas obtidas pelos residentes e ex-residentes. Os questionários foram a ferramentas metodológicas que nortearam essa pesquisa, e suas elaborações tiveram como objetivo discutir questões relacionadas à contribuição do RP para a prática docente.

5.1 Principais desafios enfrentados em relação à prática docente

Durante uma formação acadêmica enfrenta-se diversos desafios, não diferente, os acadêmicos de informática do IFAP, principalmente ao que se refere as suas práticas docentes. Pimenta (2012) enfatiza a importância da formação inicial como base para o ensino, ilustra também como a qualidade da formação afeta diretamente a prática em sala de aula e a capacidade dos professores para enfrentar os desafios educativos. Dessa maneira, foi realizado aos residentes o questionamento quanto aos desafios enfrentados nessa etapa tão importante que é a prática docente. Os dados em relação a este questionamento apresentam-se, no formato de gráfico e nuvem de palavras.

Gráfico 1 - Nível de dificuldade na prática docente



Fonte: Autores (2023)

Figura 1 – Nuvem de palavras sobre desafios prática docente



Fonte: Autores (2023)

Na análise desses dados, observou-se que de fato a falta de experiência é um desafio comum enfrentado por professores em início de carreira ou por aqueles que estão adentrando novos contextos educacionais. Isso dar-se devido a explosão de formação de docentes, que trouxe para o ensino uma massa de indivíduos sem as necessárias habilitações acadêmicas e pedagógicas, criando desequilíbrios estruturais extremamente graves (NÓVOA, 1992, p. 8).

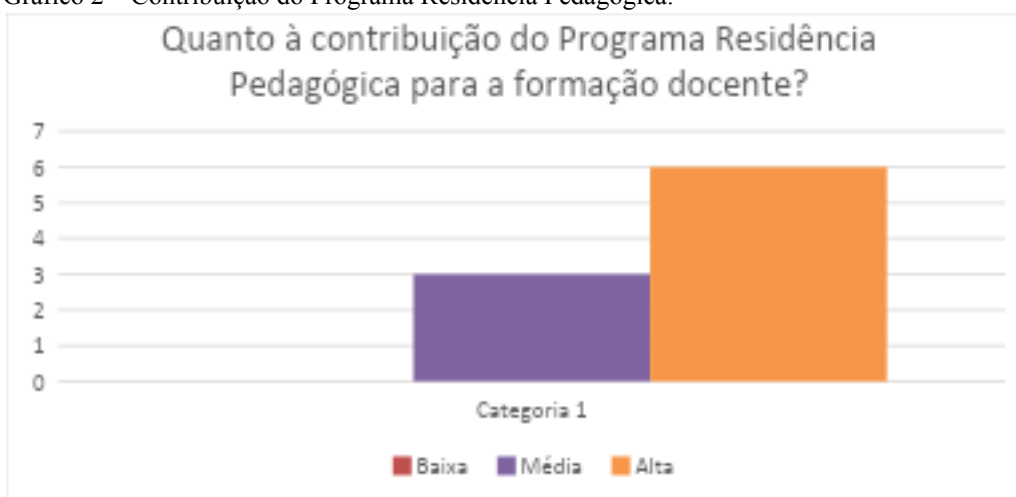
O desenvolvimento profissional de um professor é um desafio constante e crucial no campo educacional. O aprimoramento contínuo das habilidades, conhecimentos e práticas pedagógicas é fundamental para garantir uma educação de qualidade. Defendendo o equilíbrio harmonioso entre os componentes cruciais da formação de professores, Eusébio Tamagnini (1930) surgiu como símbolo à esta medida específica. Ele enfatizou a importância de manter um equilíbrio entre preparação acadêmica, preparação profissional e experiência prática, a fim de cultivar educadores completos.

5.2 Residência Pedagógica e a formação docente

O RP desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das competências profissionais dos futuros professores. Como enfatiza Marcelo Garcia (2019), “a formação de professores deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, deve visar o desenvolvimento de competências que capacitem os professores a enfrentar os desafios complexos da prática educativa”.

Com isso, os residentes foram questionados referente a contribuição do programa Residência pedagógica até o momento e aos ex-residentes, o quanto este contribuiu para sua formação, e em uma escala, temos a representação no gráfico 2.

Gráfico 2 – Contribuição do Programa Residência Pedagógica.



Fonte: Autor (2023)

Este questionamento revela a maneira como o RP, contribui com a formação docente, não somente com a prática, mas com a formação em uma forma geral, desde o planejamento aos relatórios. O gráfico reflete que 6 a cada 9 residentes, expressam uma “alta” contribuição do programa em sua formação docente, quanto 3 de 9, dizem que essa contribuição foi “média”, nenhum dos residentes expressou como baixa a contribuição do RP.

Analisando os discursos orais, revela-se que, no que diz respeito à afirmação das contribuições, ouviu-se muito sobre o completo processo de um profissional docente que o programa proporciona. “O desenvolvimento profissional docente é o crescimento profissional que o professor adquire como resultado de toda sua experiência e da análise sistemática da sua própria prática” (Villegas-Reimers, 2003).

5.3 Importância da residência pedagógica na sua formação professores

A Residência Pedagógica proporciona aos docentes de informática uma vivência prática a mais, uma “experiência extra” em sala de aula, permitindo que suas aplicações sejam planejadas e aplicadas diretamente, mediante seus conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Essa integração é crucial para a formação de profissionais mais aptos a enfrentar os desafios específicos da área (NOVOA, 2017).

Gráfico 3– Influência do residência para formação docente



Fonte: Autor (2023)

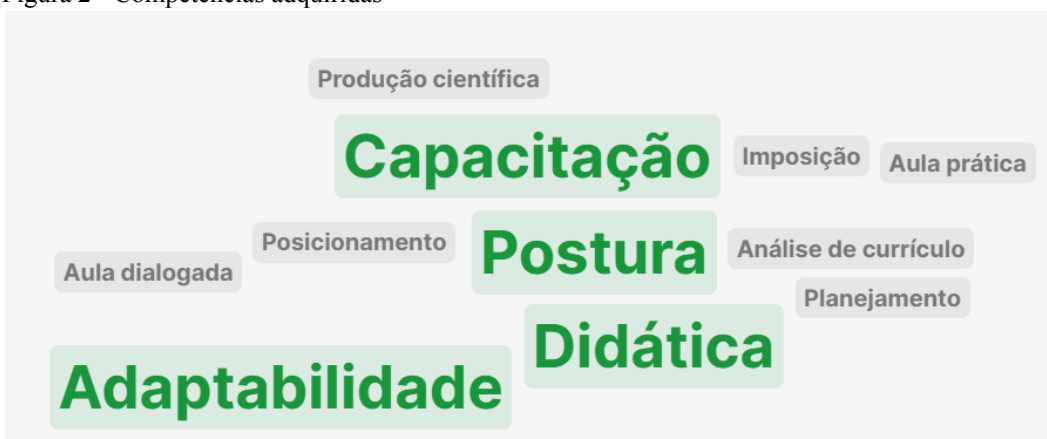
O gráfico 3 demonstra as respostas dos residentes quanto a influência do RP na motivação para atuação docente, pois além da prática durante a residência permite aos docentes contextualizar o ensino de informática, adaptando suas práticas pedagógicas próprias às demandas reais do ambiente escolar. Isso contribui também para uma formação mais alinhada com as necessidades dos estudantes e do sistema educacional (GARCIA, 2019).

5.4 Competências pedagógicas adquiridas pelos acadêmicos

Um fato sobre o curso de licenciatura em informática no IFAP, é que existe muito a prática quando profissional de TI, isso deve-se por conta de seus laboratórios e equipamentos, possibilitando dessa maneira os licenciando em informática essa prática técnica, mas ao que se refere a prática pedagógica, tem-se a prática de ensino e os estágios como cobranças para essa etapa. O RP vem com a possibilidade de validar esses estágios mediante a seletiva de residente da CAPES, adquirindo assim também as devidas competências e habilidades pedagógicas.

Na quarta questão, indaga-se os residentes sobre quais as competências e habilidades eles conseguiram identificar como desenvolvidas ou adquiridas durante a participação no programa. Este resumo apresenta-se em uma nuvem de palavras na figura 2.

Figura 2 - Competências adquiridas



Fonte: Autor (2023)

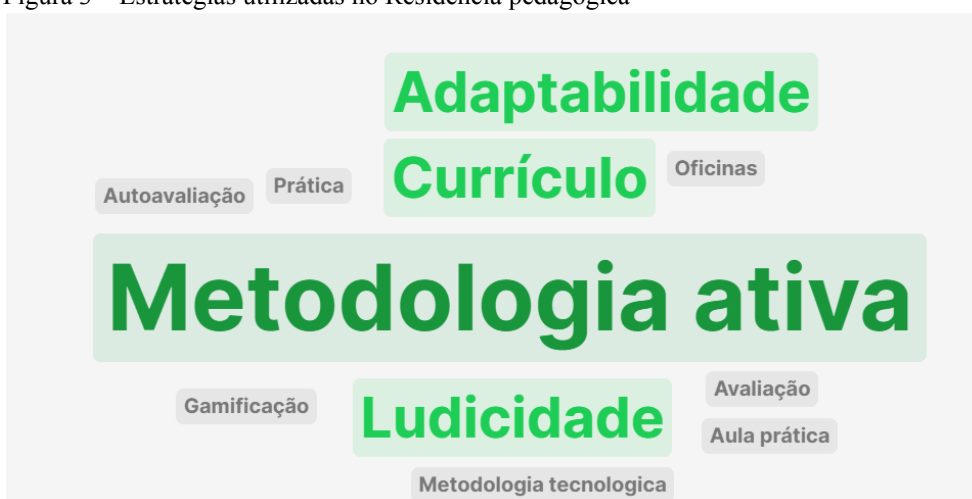
Esse questionamento é fundamental para avaliar o programa quanto a proposta de curso que visa habilitar futuros docentes, visa compreender e ressaltar que a teoria está intrinsecamente relacionada à prática, como estuda-se em didática, procura-se desenvolver-se no programa.

As respostas deste questionamento fornecem uma visão importante sobre o compromisso e desempenho da aprendizagem no RP, influenciando consideravelmente o desenvolvimento pedagógico que pode ser implementado de forma eficaz em um contexto em que se tem a oportunidade de aplicar o que está se estudando, recentemente.

5.5 Estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem

Esta análise para discussões, foi coletada através dos relatos orais, pois perguntas como estas requerem um caráter aberto, para que seja discorrido, pois revela nuances importantes sobre a percepção dos entrevistados sobre seus diversos métodos. Dessa maneira o enunciado, questiona sobre quais foram as estratégias adotadas no processo de ensino-aprendizagem para cada residente ou grupo de residente. Esses também serão apresentados em uma nuvem de palavras e expressões a seguir.

Figura 3 – Estratégias utilizadas no Residência pedagógica



Fonte: Autor (2023)

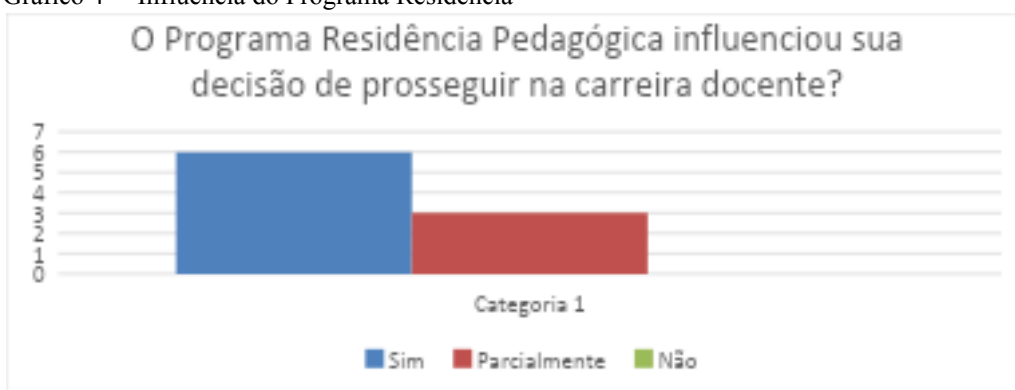
Na análise dos discursos das respostas, fica evidente que, assim como no questionamento anterior, que as práticas e são conexas com a teoria. Imbernón (2011) sugere que o conhecimento que o professor possui não deve ser desvinculado da relação existente entre teoria e prática, nem da função profissional do docente de analista de problemas éticos, sociais e políticos da educação, nem do seu contexto específico.

5.6 Impacto da residência pedagógica na motivação e no interesse dos acadêmicos em seguir carreira na docência

Certo que tantas experiências práticas e engajamento ativo dos residentes causaria algum impacto em suas motivações ou norteadores profissionais, tem sido objeto de considerável o interesse de programas educacionais. O questionamento seguinte buscou entender de que maneira o RP impactou em seus interesses em seguir na carreira docente e a reflexão comparativa do pensamento anterior ao programa.

Com tudo, nesse questionamento (Gráfico 4), visando o impacto da residência junto com toda sua carga, indagou-se aos residentes:

Gráfico 4 – Influência do Programa Residência



Fonte: Autor (2023)

Com esse questionamento, destaca-se a reflexão sobre a contribuição quanto à influência do RP, na decisão de prosseguir na carreira docente. Perguntas como essa são chaves para compreender o entendimento e dimensão da proposta que o RP aborda, caracteriza não somente o envolvimento ativo dos novos docentes, mas também a participação de algo que funciona e promove aprendizagem, desenvolvimento e aperfeiçoamento da educação.

5.7 Avaliação e recomendações para o programa residência pedagógica no IFAP

Por fim, os residentes foram questionados sobre sua avaliação geral sobre o RP, solicitou-se também recomendações referente, e ao analisar as respostas, tornou-se evidente que uma maioria significativa, representando 77,78% dos participantes, avalia que de forma geral o RP é “muito bom”, outros 22,22% dizem apenas ser apenas muito com a premissa de que tende a ter melhoria, por sua grandeza e reconhecimento, consolidando-se nos impactos positivos e relevantes que se discursa. Esses cálculos apresentam-se no seguinte gráfico (GRÁFICO 5).

Gráfico 5 – Avaliação sobre o Residência Pedagógica.



Fonte: Autor (2023)

O sucesso de um programa não necessariamente pode ser resumir somente e uma básica pesquisa, mas o que enriquece, de fato, esta avaliação são os discursos positivos dos entrevistados, que expressam concordância quanto que a contribuição, é um fato positivo, embora reconheçam pontos a melhorar e os ex-residentes reconhecendo os que já foram melhorados. Esses resultados, não são de naturezas conclusivas, apenas enfatizam a ampla aceitação e percepção positiva dos benefícios proporcionados pelas práticas que o RP contribui.

Por fim, de maneira analítica e crítica permite-se através dos relatos orais algumas sugestões amplas e específicas, para que com a incorporação dessas perspectivas dos residentes e ex-residentes sobre a melhoria para um bem futuro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo, “RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Contribuições na prática docente de acadêmicos de informática do IFAP”, possibilitou investigar, analisar e entender o contexto de um programa na escala que este se encontra. Durante essa investigação, foi possível refletir sobre as etapas de formação de um docente, e de que maneira a residência pedagógica pode estar contribuindo com isso, mesmo diante as dificuldades enfrentadas por todos os residentes a nível nacional, e principalmente ao de licenciatura em informática do Instituto Federal do Amapá (IFAP).

Este trabalho não apenas lança qualitativamente a prática proposta pelo RP e sua estratégia de logística, mas também avalia de que maneira pode-se potencializar para formação de futuros docentes podendo ser constantemente aprimorado todo o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo uma visão abrangente para a melhoria contínua do ensino e da prática no contexto específico da informática no Instituto Federal do Amapá.

Com isso, este escrito não apenas oferece considerável concepção para a prática docente contexto da informática, ou somente do IFAP, mas também destaca a importância contínua da inovação entre os programas do governo.

Os dados e resultados obtidos revelam não apenas uma melhoria qualitativa nos objetivos que especifica-se, mas também uma transformação quanti-qualitativa na experiência de educação profissional para formação de muitos mais docentes, alinhando-se de maneira assertiva às demandas contemporâneas de engajamento e motivação dos estudantes.

Contudo, a fim de concluir o pensamento, as contribuições são imensuráveis, mesmo que com obtenção dos dados sendo em relatos orais, o impacto da experiência vivenciada é indescritível, desempenhar um papel crucial para sociedade como de um docente proporciona vivências que só quem vive, sabe.

REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. **Institui o Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 1 mar. 2018. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=130>. Acesso em: 16 out. 2023.
- BRASIL. Projeto de Lei nº 284, de 2012. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para instituir a residência pedagógica para os professores da educação básica**. Brasília, 2012.
- FARIA, J. B., J. E. DINIZ-PEREIRA. **Revista de Educação Pública**, 28: 333-356, 2019.
- FIGUEIREDO, Mércia; PAZ, Tatiana; JUNQUEIRA, Eduardo. Gamificação e educação: um estado da arte das pesquisas realizadas no Brasil. In: **Anais Dos Workshops Do Iv Congresso Brasileiro De Informática Na Educação**. CBIE-LACLO, 2015. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/wcbie/article/viewFile/6248/4373>. Acesso em: 17 out. 2023.
- GARCIA, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo: Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2019.
- GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46. 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3a. ed. São Paulo: Atlas. 1991.
- IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional**: Formar-se para a Mudança e Incerteza. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- IFAP. Resolução nº 59/2019. **Diretrizes para o Ensino de Idiomas no IFAP**. Macapá: IFAP. 2019.
- JANZ, L. A. T. **Formação continuada do professor**: uma experiência no espaço escolar, 2020. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/532-4.pdf. Acesso em: 17 out. 2023.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**, [s.l.]:[s.n.], 1992

NÓVOA, A. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, v. 44, n. 3, Epub Sep 12, 2019.

NÓVOA, A. **Para o Desenvolvimento Profissional dos Professores**: Conhecimento, Práticas e Formação. *In*: SANTOS, M. A.; RABELO, R. C. (Orgs.). **Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas: Perspectivas Internacionais e Estudos de Caso**. Porto: Porto Editora. 2017.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L.G. C. **Docência no ensino superior**, 4. ed. São Paulo, SP: Cortez. 2010.

ROSA, M. I. P.; SCHNETZLER, R. P. A. Investigação-ação na formação continuada de professores de Ciências. **Ciência & Educação**. Bauru, v. 9, n. 1, p. 27-39, 2003.

SILVA, V. R.; LORENZETTI, L. A alfabetização científica nos anos iniciais: os indicadores evidenciados por meio de uma sequência didática. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. 1-21, 2020.

TAMAGNINI, E. Programas taxativos e diário do aluno. **Arquivo Pedagógico**, v. 4, n. 1-4, p. 93-100, 1930.

VILLEGAS-REIMERS, E. **Teacher Professional Development**: Uma revisão internacional review da literatura. Paris: UNESCO/International Institute for Educational Planning. 2003.

APÊNDICE A –

AUTORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E QUESTIONÁRIO

14/12/2023, 00:34

Avaliação do "Programa Residência Pedagógica"

Avaliação do "Programa Residência Pedagógica"

Prezado(a) Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Informática do IFAP,

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa científica sobre o Programa Residência Pedagógica, conduzida pelos estudantes Enzo Vinicius de S. Rodrigues e Luzivane Brito Ferreira do Instituto Federal do Amapá. Este estudo visa aprofundar nosso entendimento sobre a experiência dos alunos no programa.

As informações coletadas serão utilizadas na construção de um artigo científico (TCC), contribuindo para o avanço do conhecimento na área. Sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa.

Orientadora: Prof^a. Ma. Luciana Carlena Correia Velasco Guimaraes

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Nome do aluno *

3. Solicita-se a autorização de participação e utilização de respostas orais e por intermédio de formulário online, para obtenção de dados em caráter científico na participação da pesquisa "**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**: Contribuições na prática docente de acadêmicos de informática do IFAP." *

Desta maneira, declaro estar ciente dos objetivos, riscos e benefícios de participação da pesquisa.

Marque todas que se aplicam.

Eu autorizo

Pular para a pergunta 4

Seção sem título

14/12/2023, 00:34

Avaliação do "Programa Residência Pedagógica"

4. De modo geral, como você avalia o programa Residência Pedagógica?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Bom	Muito bom
Escala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Quanto à contribuição do Programa Residência Pedagógica para a formação docente?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Baixa	Média	Alta
Escala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Como você avalia o nível de dificuldades encontradas em sua prática docente?
Por favor, selecione a opção que melhor descreve sua experiência

Marcar apenas uma oval por linha.

	Fácil	Moderado	Difícil
Escala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. O Programa Residência Pedagógica influenciou sua decisão de prosseguir na carreira docente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Parcialmente
- Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários